



**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DO ALENTEJO**

**Plano de Actividades
2008**

ANEXO I

INDICE

Domínios Estratégicos de Intervenção:

Investimento Regional	3
Prospectiva Regional	22
Rede de Colaboração Institucional Regional e Inter-Regional	30
Qualidade Ambiental	36
Gestão Territorial.....	50
Organização e Administração Interna	55
Gestão Estratégica Organizacional	68



Domínio Estratégico de Intervenção
Investimento Regional

Domínio Estratégico de Intervenção:*Investimento Regional***Plano de Acção:***Plano de Acção de acompanhamento e monitorização do “porAlentejo”*

Objectivos	indicadores	metas
Assegurar a monitorização física e financeira do “porAlentejo”	Relatórios de ponto de situação financeira	12
	Relatório Anual de Execução	1
Apoiar as reuniões da Comissão de Acompanhamento e Grupos Técnicos	Número de reuniões	2
Garantir a atempada transferência de recursos financeiros para o “porAlentejo”	Número de pedidos de pagamento	4
Proceder à análise formal e técnica das candidaturas apresentadas aos vários Eixos	Candidaturas analisadas/ candidaturas apresentadas	90%
Proceder à análise de pedidos de pagamento e efectuar as respectivas propostas de transferência	Tempo médio de despacho de pedidos de pagamento em conformidade com o aprovado	30 dias
Trabalhar ao nível da conclusão dos projectos e outros procedimentos que se verifiquem necessários ao bom andamento e encerramento do porAlentejo	Comparticipação liquidada/ Comparticipação aprovada	90%
Garantir a boa execução dos contratos-programa, acordos de colaboração e protocolos de financiamento	Tempo médio de despacho de pedidos de pagamento	30 dias
Proceder a análise de pedidos de pagamento e efectuar as respectivas propostas e transferência	Tempo médio de resposta a pedidos de pagamentos	30dias
Acompanhar e aplicar os procedimentos que se verifiquem necessários á conclusão dos projectos para cumprimento do prazo de encerramento do QCA III	Comparticipação liquidada/comparticipação aprovada	90%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de acompanhamento e monitorização do “porAlentejo”	P	DSDR, DSAJAL, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Preparação de relatórios para as Comissões de Acompanhamento do Programa ”	S	DSDR	Jan-08	Jun-08
Preparação de relatórios de progresso ou outras informações que a gestão do Programa definir ou solicitar ”	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Preparação mensal de um conjunto de informação financeira a apresentar à gestão e às autoridades nacionais ”	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Elaboração dos pedidos de pagamento globais do Programa (FEDER;FSE IFOP E FEOGA) ”	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Elaboração do relatório anual ”	S	DSDR	Fev -08	Mai-08
Elaboração de previsões de execução do Programa ”	S	DSDR	Mar-08	Jun-08
Enviar informação ao IGFSE e proceder ao seu registo em SIIFSE da informação relativa ao FSE ”	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Elaborar Conta de Gerência ”	S	DSDR	Fev-08	Mai-08
Monitorizar o encerramento dos projectos com conclusão posterior a 30-06-2008 ”	S	DSDR	Jun-08	Dez-08
Manter a monitorização permanente física, financeira e temporal dos vários Eixos/ Distrito de Portalegre	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Manter a monitorização permanente física, financeira e temporal dos vários Eixos/ Distrito de Beja	S	SSB	Jan-08	Dez-08
Controle dos prazos de execução dos projectos aprovados, e elaboração de relatórios finais	S	SSB	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Investimento Regional****Plano de Acção:****Plano de Acção de apreciação e acompanhamento de projectos no âmbito do “porAlentejo”**

Objectivos	indicadores	metas
Acompanhar os Projectos existentes no <i>porAlentejo</i> /FSE – Eixos 1 e 2	Projectos existentes	80%
Contribuir para a redução do tempo de resposta dos processos	Redução do tempo de resposta	[10, 12%]
Emitir certidões ambientais no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio	Nº de respostas / nº de solicitações x 100	100%
Responder a solicitações de parecer por parte dos Secretariados dos Programas de Financiamento	Nº de respostas / nº de solicitações x 100	100%
Assegurar que os projectos e respectivas alterações estejam em conformidade com os normativos do programa	Nº de Alterações apreciadas/ Nº de Alterações apresentadas	100%
Assegurar a elegibilidade das despesas apresentadas e proceder ao seu atempado pagamento	Nº pp apreciados/ Nº de pp apresentados	100%
Assegurar os procedimentos de encerramento de projectos em SIFEC	Nº de projectos encerrados/Nº de projectos concluídos	100%
Proceder à análise formal e técnica das candidaturas apresentadas aos vários Eixos	Candidaturas analisadas/ candidaturas apresentadas	90%
Proceder à análise de pedidos de pagamento e efectuar as respectivas propostas de transferência	Tempo médio de despacho de pedidos de pagamento em conformidade com o aprovado	30 dias
Trabalhar ao nível da conclusão dos projectos e outros procedimentos que se verifiquem necessários ao bom andamento e encerramento do <i>porAlentejo</i>	Comparticipação liquidada/ Participação aprovada	90%
Proceder a análise de pedidos de pagamento e efectuar as respectivas propostas e transferência	Tempo médio de resposta a pedidos de pagamentos	30dias
Acompanhar e aplicar os procedimentos que se verifiquem necessários á conclusão dos projectos para cumprimento do prazo de encerramento do QCA III	Comparticipação liquidada/comparticipação aprovada	90%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de apreciação e acompanhamento de projectos no âmbito do “porAlentejo”	P	DSDR, DSAJAL, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Apreciação de alterações á componente técnica do projecto ”	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento físico e análise financeira dos pedidos de pagamento apresentados, em conformidade com a respectiva decisão de aprovação e os normativos existentes, e formulação das respectivas propostas de pagamentos	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Registo em base de dados do Departamento e SIFEC, dos dados relevantes do acompanhamento físico e financeiro de cada projecto	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Procedimento de encerramento de projectos	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Tratamento (recepção e envio) de comunicações com o Promotores dos Pedidos de Financiamento de FSE	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Tratamento de toda a matéria relativa à Gestão do porAlentejo – incluindo a participação em Grupos de Trabalho para uniformização de critérios e procedimentos e discussão da temática FSE	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento da execução física e financeira dos projectos existentes e preparação de informação sobre a aprovação/execução mensal, física e financeira (Eixos 1 e 2)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Visitas às Entidades promotoras (E1 e 2) no âmbito do acompanhamento e elaboração do respectivo Relatório	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Reuniões e contactos com Promotores, no âmbito do porAlentejo/FSE (E1 e 2)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Articulação com os vários níveis de Controlo, no âmbito do porAlentejo/FSE	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Colaboração com o Núcleo de Coordenação e Acompanhamento Estratégico do Programa FORAL e com a sua Equipa Técnica, no seio da SEAAL	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Desenvolvimento das Tipologias “Estágios Profissionais” e “Recursos Didácticos”, no âmbito da Medida 1.6, no que concerne à gestão e acompanhamento de Projectos – envolvendo as várias Entidades (DGAL; CEFA; etc.)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recolha e tratamento de dados relativos à execução do porAlentejo no que se refere ao FSE	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Proceder à análise formal e técnica das candidaturas apresentadas nos vários Eixos/ Distrito de Portalegre	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Proceder à análise de pedidos de pagamento e efectuar as respectivas propostas de transferência nos vários Eixos/ Distrito de Portalegre	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Proceder à análise de alterações / reprogramações de projectos aprovados e analisar relatórios de execução finais nos vários Eixos/ Distrito de Portalegre	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Proceder à análise de pedidos de pagamento e efectuar as respectivas propostas de transferência nos vários Eixos/ Distrito de Beja	S	SSB	Jan-08	Dez-08
Elaboração de pareceres e respostas a solicitações externas e internas	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento técnico e financeiro de protocolos/projectos	S	DSA	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Investimento Regional*****Plano de Acção:*****Plano de Acção de promoção e divulgação do “por Alentejo”***

Objectivos	indicadores	metas
Contribuir para a divulgação do “porAlentejo” e para a sua promoção e notoriedade	Número de Boletins Editados	2
	Actualizações do SITE	3

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de promoção e divulgação do “por Alentejo”</i>	P	DSDR, DII, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Recolha, organização e sistematização do conteúdo dos Boletins Informativos	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Recolha, organização e sistematização da informação a integrar no SITE	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Preparar informação para utilizar num vídeo e em publicação sobre o “por Alentejo”	S	DSDR	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:*Investimento Regional***Plano de Acção:***Plano de Acção de encerramento do “porAlentejo”*

Objectivos	indicadores	metas
Contribuir para o encerramento do QCA III/ <i>porAlentejo</i>	Construção de Relatórios	90%
Preparar a metodologia para execução do Relatório Final	Elaboração de documento	1
Operacionalizar em SIFEC a funcionalidade “Encerrar projecto”	Acções de formação em SIFEC	4

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de encerramento do “porAlentejo”</i>	P	DSDR, DSAJAL, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Articulação com as Estruturas de Apoio Técnico	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Recolha e tratamento de informação	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Elaboração de metodologia	S	DSDR	Jan-08	Mai-08
Realização de acções de Formação/ Informação	S	DSDR	Jan-08	Mai-08
Elaboração de Relatórios relativos à execução do <i>porAlentejo</i> – Medida 1.6 e 2.3 (Encerramento do QCA III)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Investimento Regional****Plano de Acção:****Plano de Acção de participação na gestão do INAlentejo 2007-2013**

Objectivos	indicadores	metas
Contribuir para a análise das candidaturas aos sistemas de incentivos	Nº de pareceres	
Dinamizar o Centro de Observação das Dinâmicas Regionais	Nº de reuniões	
Apoiar na análise formal e técnica das candidaturas apresentadas aos vários eixos do QREN, para o distrito de Beja.	Tempo médio de resposta a pedidos de participação	20dias

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de participação na gestão do INAlentejo 2007-2013	P	DSDR, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Dinamização do Centro de Observação das Dinâmicas Regionais	S	DSDR	Jun-08	Dez-08
Análise do mérito das candidaturas aos sistemas de incentivos	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Apoio ao INAlentejo 2007/2013 na estruturação do Sistema de Informação	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Proceder a análise formal e técnica das candidaturas apresentadas ao INAlentejo nos vários eixos, com implementação no distrito de Beja	S	SSB	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Investimento Regional*****Plano de Acção:*****Plano de Acção de encerramento do Programa Regional de Acções Inovadoras do Alentejo***

Objectivos	indicadores	metas
Encerrar o Programa	Nº de relatórios	1 (aprovado até Maio de 2008)

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de encerramento do Programa Regional de Acções Inovadoras do Alentejo</i>	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Aprovação do relatório final nos Comités de Direcção e de Acompanhamento	S	DSDR	Jan-08	Mai-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Investimento Regional****Plano de Acção:****Plano de Acção de apreciação e acompanhamento de projectos no âmbito das Políticas Públicas**

Objectivos	indicadores	metas
Assegurar a apreciação das candidaturas apresentadas	Nº de candidaturas apreciadas/ Nº de candidaturas entradas * 100	85%
Assegurar o acompanhamento físico dos projectos aprovados	Nº de Verificações Físicas efectuadas/ Nº de verificações solicitadas * 100	85%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de apreciação e acompanhamento de projectos no âmbito das Políticas Públicas	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Apreciação Técnica da Componente "projecto " das candidaturas aceites	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento físico e análise financeira dos Pedidos de Pagamento apresentados, em conformidade com a respectiva decisão de aprovação e os normativos existentes, e formulação	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Registo na base de dados da Direcção de Serviços dos dados relevantes do acompanhamento físico e financeiro de cada projecto	S	DSDR	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Investimento Regional****Plano de Acção:****Plano de Acção de projectos PIDDAC em execução dirigidos ao investimento regional**

Objectivos	indicadores	metas
Acompanhar técnica e financeiramente os protocolos/projectos existentes na sua área de responsabilidade	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Aquisição de equipamento	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Aquisição de consumíveis	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Assistência externa (realização de análises)	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Elaborar a candidatura do projecto ao PO Regional	Candidatura apresentada	Até 30 Setembro
Divulgar e promover a região	Reuniões temáticas	3
Aquisição de equipamento de monitorização da qualidade do ar	Despesa realizada em PIDDAC em 2008/despesa prevista em PIDDAC 2008*100	75%
Aquisição de consumíveis	Despesa realizada em PIDDAC em 2008/despesa prevista em PIDDAC 2008*100	75%
Assistência externa (realização de análises)	Despesa realizada em PIDDAC em 2008/despesa prevista em PIDDAC 2008*100	75%
Reforçar as ligações inter-regionais, internas e externas das regiões envolvidas no projecto	Informação na página	2
	Reuniões participadas/ reuniões convocadas	
Exercer lóbi junto da Comissão Europeia para a prioridade da construção desta infraestrutura transeuropeia	Artigos produzidos na Alternativas	1
Propor a criação de novos itinerários de vias verdes aproveitando os troços de ramais ferroviários desactivados, e em troços da antiga estrada nacional 18, paralela ao IP2, entre São <input type="checkbox"/> vora <input type="checkbox"/> e Ourique.	Criação de ecopistas no troço de Borba do ramal de <input type="checkbox"/> vora-Estremoz-Borba-Vila Viçosa, no traçado paralelo entre Vidigueira e Beja e entre Beja e Serpa	3
Incrementar o uso dos itinerários existentes para o tráfego não motorizado como parte da	Acções de divulgação na imprensa	2

Objectivos	Indicadores	Metas
rede	escrita e falada da região	
Promover formas de gestão das ecopistas	Visita a congéneres em regiões espanholas	1
Desenvolvimento da plataforma tecnológica que suporta a gestão, armazenamento, pesquisa e tratamento do fluxo de informação existente entre a CCDRA os municípios e os organismos desconcentrados da administração central	Tempo de inoperabilidade do site	15 min/ano
Criar de modelos comuns de representação cartográfica, de dados alfanuméricos e de procedimentos		
Proceder à harmonizar dados transfronteiriços		
Desenvolver ferramentas SIG e WEB para implementação do observatório		
Análise e instrução dos processos de candidaturas a fundos comunitários	Total das candidaturas apresentadas/ total das propostas recebidas x100	Analisar 95% dos processos no prazo máximo de 15 dias úteis
Elaboração de pedidos de pagamentos, contra factura, após confirmação da mesma por parte dos serviços técnicos	Nº de dias	No prazo de 5 dias

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de projectos PIDDAC em execução dirigidos ao investimento regional</i>	P	DSDR, DII, DCI, DSA	Jan-08	Dez-08
PIRENE – Necessidades de Interconexão das Regiões do SW Europeu. Optimização das Redes de Infra-Estruturas numa Abordagem Multimodal	S	DCI	Abr-08	Dez-08
Vias Verdes no Mediterrâneo – Rede Regional de Ecopistas – Esquema director REVER MED	S	DCI	Jan-08	Dez-08
GISA – Sistema de Gestão Integrada de Saúde e Ambiente do Alentejo Litoral	P	DSA, SSLitoral	Jan-08	Dez-08
INTRANET Regional	S	DII	Jan-08	Dez-08
Projecto OTALEX – Observatório Territorial do Espaço Transfronteiriço – Alentejo e Extremadura	S	DII	Jan-08	Dez-08
Promoção da Região	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Operacionalização do Observatório do Desenvolvimento Regional	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Análise e instrução dos processos de candidaturas a fundos comunitários	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento técnico e financeiro de protocolos/projectos existentes na área de responsabilidade da DSA	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento da execução dos projectos co-financiados	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Investimento Regional****Plano de Acção:****Plano de Acção de cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações de Direito Público e Particulares**

Objectivos	indicadores	metas
Harmonizar procedimentos tendentes à aplicação das políticas públicas.	Questões suscitadas	95%
Dinamizar a cooperação entre as várias Entidades.	Propostas	95%
Apoiar os promotores no acesso e na formalização de candidaturas aos vários programas financeiros específicos	Nº de solicitações resolvidas/nº de solicitações accionadas	95%
Analisar as candidaturas aos vários programas financeiros específicos	Nº de candidaturas analisadas/nº de candidaturas entradas	90%
Gerir os vários programas financeiros específicos	Nº de processamentos de despesa executados/nº de processamentos de despesa entrados	80%
Garantir a boa execução dos contratos-programa, acordos de colaboração e protocolos de financiamento	Tempo médio de despacho de pedidos de pagamento	30 dias
Analisar candidaturas	Candidaturas analisadas / Candidaturas apresentadas	90%
Assegurar a aplicação de instrumentos de financiamento nacional visando o desenvolvimento regional com análise e verificação de candidaturas e projectos	Tempo médio de resposta de pedidos de pagamentos (Garantir a execução dos contratos-programa, acordos e protocolos de financiamento.)	30 dias
	Candidaturas analisadas / candidaturas entradas	90%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações de Direito Público e Particulares</i>	P	DSAJAL, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Participação nas reuniões de coordenação jurídica	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Participação nas diversas RAP promovidas pela ATAM na área de actuação da CCDR Alentejo	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Participação no âmbito do sub-Grupo de apoio técnico do POCAL (SATAPOCAL)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Participação no Júri do Concurso de Boas Práticas de Modernização Autárquica	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Participação em reuniões diversas, no âmbito da administração autárquica	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Apoio à formalização e estruturação das candidaturas	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Emissão de parecer técnico sobre as candidaturas apresentadas	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento técnico e financeiro dos projectos aprovados	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Carregamento e actualização de ficheiros – base informáticos, com a informação necessária nesta vertente	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Emissão de informações, quando se mostre necessário, nas várias fases de acompanhamento	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Manter a monitorização permanente física, financeira e temporal dos projectos aprovados	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Proceder à análise formal e técnica das candidaturas apresentadas	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Proceder à análise de pedidos de pagamento	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Colaboração com os diversos serviços no acompanhamento dos processos	S	SSP	Jan-08	Dez-08
Manter a monitorização permanente física, financeira e temporal dos projectos aprovados	S	SSB	Jan-08	Dez-08
Analisar os pedidos de pagamento	S	SSB	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Investimento Regional****Plano de Acção:****Plano de Acção de Desenvolvimento do INTERREG III**

Objectivos	indicadores	metas
1. Certificar despesas	N.º de documentos certificados	2500
2. Tramitar pedidos de pagamento	N.º de pedidos de pagamento tramitados	30
3. Tramitar pedidos de alteração e de prorrogação de projectos	N.º de pedidos de alteração a projectos tramitados	30
4. Processar registos de despesas certificadas	N.º de registos de certificação processados	2500
5. Coordenar e realizar missões de controlo de execução de projectos	N.º de missões de controlo e acompanhamento de projectos coordenadas	6
6. Apoiar a divulgação de informação relativa ao PIC INTERREG III A.	N.º de acções de divulgação e informação	2

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de desenvolvimento do INTERREG III	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Certificar despesas apresentadas por promotores de projectos INTERREG da primeira, segunda e terceira convocatória.	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Verificar, apreciar, validar e encaminhar pedidos de pagamento endereçados por chefes de fila de projectos INTERREG III A	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Receber, analisar, verificar, preparar documentação e encaminhar pedidos de modificação de projectos	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Processar a informação recolhida e proceder ao seu encaminhamento	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Registar, manter e disponibilizar informação de gestão da primeira, segunda e terceira convocatórias do INTERREG III A	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Coordenar missões de controle e verificação de projectos físicos em execução e executados no âmbito do PIC INTERREG III A, I, II e III convocatórias	S	DCI	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Investimento Regional*****Plano de Acção:*****Plano de Acção de iniciativas de cooperação transfronteiriças***

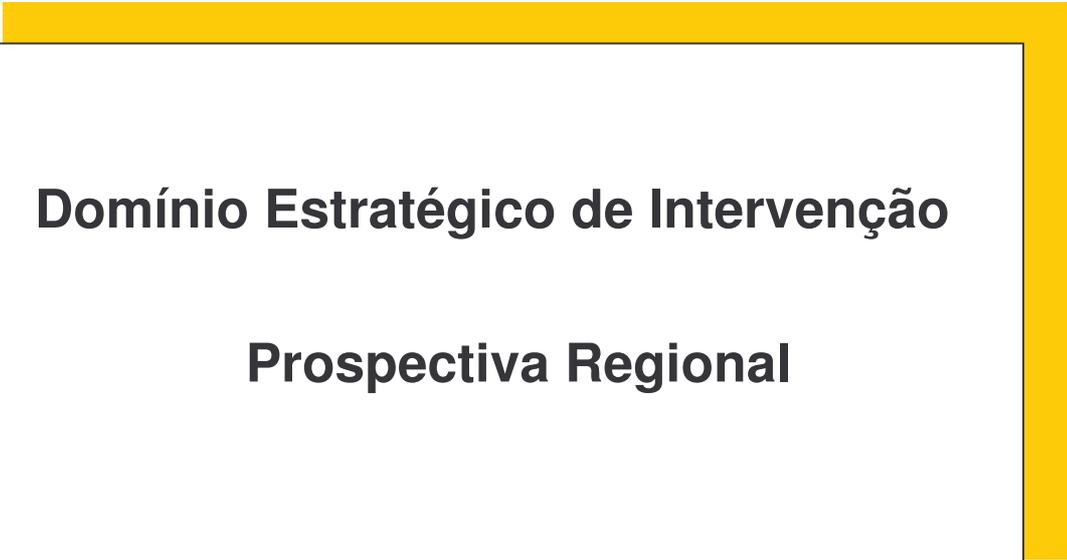
Objectivos	indicadores	metas
1 – Apoiar a realização, por entidades terceiras, de microiniciativas de cooperação transfronteiriça;	N.º de microiniciativas de cooperação transfronteiriça apoiadas	4
2 – Fomentar a criação de redes de cooperação temática	N.º de redes criadas	50%
3 – Promover cursos de castelhano para agentes da administração pública local e regional	N.º de cursos realizados	1
4 – Adequar o protocolo de cooperação Alentejo/Extremadura ao Convénio de Valência Portugal/Espanha	N.º de protocolos adequados	1
1 – Apoiar a realização, por entidades terceiras, de microiniciativas de cooperação transfronteiriça;	N.º de microiniciativas de cooperação transfronteiriça apoiadas	3
2 – Fomentar a criação e desenvolvimento de redes/ comissões de cooperação temáticas	N.º de redes criadas 2	50%
3 – Promover actuações institucionais, logísticas e organizacionais no sentido da implementação da comunidade de trabalho Alentejo/Andaluzia	N.º reuniões plenárias realizadas e dos GIT	4
4 – Adequar o protocolo de cooperação Alentejo/Andaluzia ao Convénio de Valência Portugal/Espanha	N.º de protocolos adequados	1
5 – Promover cursos de castelhano para agentes da administração pública local e regional	N.º Cursos promovidos e ou realizados	1

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de iniciativas de cooperação transfronteiriças	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Apoiar a realização de micro iniciativas de cooperação transfronteiriça, mediante a recepção e apreciação de candidaturas, contratualização do apoio financeiro, certificação de despesas e preparação de pedidos de pagamento	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Planificar e acompanhar a execução do projecto GIT ACE	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Planificar e acompanhar a execução do projecto GIT AAA	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Coordenar a adequação do protocolo de cooperação Alentejo/Extremadura ao Convénio de Valência Portugal/Espanha	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Promover cursos de castelhano para agentes da administração pública local e regional	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Actualizar conteúdos da página Web do GIT AAA	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Criar a comunidade de trabalho Alentejo/Andaluzia	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Coordenar a adequação do protocolo de cooperação Alentejo/Andaluzia ao Convénio de Valência Portugal/Espanha	S	DCI	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Investimento Regional****Plano de Acção:****Plano de Acção do Programa Operacional da Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha 2007-2013**

Objectivos	indicadores	metas
1. Promover as acções necessárias à difusão do PO e à sua implementação	N.º de reuniões para informação, promoção e difusão	2
2. Receber candidaturas do STC e verificar/aplicar critérios de selecção e hierarquizar conforme as prioridades regionais	Nº de candidaturas de projectos/ nº de projectos aprovados	20% aprov
3. Acompanhar a gestão do POCTEP através da participação nos órgãos de gestão (C.A., C.G, CTerritoriais) e da assistência técnica ao Comité Territorial	Comités participados/comités convocados	95%
	Diminuir em 3dias os prazos das consultas e emissão de pareceres	
4. Validar as despesas incluídas nos pedidos de pagamento	Pedidos certificados/Pedidos de certificação	80%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção do Programa Operacional da Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha 2007-2013	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Promover as acções necessárias à difusão do PO e à sua implementação	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Receber candidaturas do STC e verificar/aplicar critérios de selecção e hierarquizar conforme as prioridades regionais	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Acompanhar a gestão do POCTEP através da participação nos órgãos de gestão (C.A., C.G, CTerritoriais) e da assistência técnica ao Comité Territorial	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Validar as despesas incluídas nos pedidos de pagamento	S	DCI	Jan-08	Dez-08



Domínio Estratégico de Intervenção

Prospectiva Regional

Domínio Estratégico de Intervenção:***Prospectiva Regional*****Plano de Acção:*****Plano de Acção que visa a caracterização e avaliação da situação da região***

Objectivos	indicadores	metas
Serviços de Consultoria	Relatório Intercalar	1
	Relatório Final	1
	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Serviços de Consultoria	Relatório Intercalar	1
	Relatório Final	1
	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Promover e dinamizar parcerias regionais	Nº de reuniões	5
Dar resposta a solicitações pontuais	Nº de respostas	85% das solicitações
Actualizar informação do ODR	Nº de actualizações/ ano	2
Emissão de pareceres técnicos sobre propostas de intervenção no contexto do desenvolvimento regional.	Nº de respostas realizadas atempadamente	85% das solicitações
Manutenção de uma base de dados actualizada associada a um SIG com informação sobre depósitos ilegais de resíduos no Alentejo	taxa de manutenção	>85 %

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa a caracterização e avaliação da situação da região</i>	P	DSDR, DSF, DSA	Jan-08	Dez-08
Contribuir com informação para o Observatório Regional	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Respostas a pedidos de informação estatística	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Participação em reuniões e grupos de trabalho	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Análise técnica de instrumentos de natureza sectorial	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Análise de AIA, EIA e AAE	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Análise técnica de planos estratégicos territoriais	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Identificação e sistematização de informação sobre depósitos ilegais de resíduos	S	DSF	Jan-08	Dez-08
Consultoria destinada a produzir um contributo para a quantificação teórica das emissões de gases com efeito de estufa produzidos pelas actividades industriais da Região Alentejo	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Consultoria com vista à quantificação das diferentes tipologias de resíduos industriais produzidos na Região Alentejo e contributo para a identificação da necessidade de soluções de valorização e destino final	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Execução de relatórios	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento interno do projecto	S	DSA	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Prospectiva Regional*****Plano de Acção:*****Plano de Acção de Operacionalização do Observatório do Desenvolvimento Regional***

Objectivos	indicadores	metas
Participação na elaboração da matriz informacional e preparação dos respectivos dados estatísticos – Observatório de Desenvolvimento Regional	Criação de base de dados	Até Junho
Observatório do Desenvolvimento Regional – participação na elaboração da matriz informacional e preparação dos respectivos dados estatísticos	Criação de base de dados	Até Junho
Elaborar plano de divulgação ambiental	Memorando	1
Definir uma base de dados da DSA	Base de dados	1
Recolher e tratar dados de natureza ambiental	Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional de qualidade do ar/Nº de dias do ano (excepto domingos) x 100	100%
Criar bases de dados	Criação de uma base de dados	Jun-08
Elaborar de 3 <i>Newsletters</i> do Observatório	Data de elaboração das <i>Newsletters</i>	03/2008, 07/2008 12/2008
Elaboração de um Relatório de monitorização das Políticas Públicas / Estudo de Caracterização Regional	Data da conclusão do relatório de monitorização	Dez-08
Actualizar informação relativa aos passivos ambientais e registos relacionados com a gestão territorial.	Actualizações da informação realizadas	3
Actualizar informação relativa a projectos co-financiados por fundos estruturais e/ou orçamento do estado	Actualizações da informação realizadas	3
Organizar a parceria para constituir o Observatório da Cooperação Transfronteiriça	Envolver as 8 regiões portuguesas e espanholas no projecto	70%
Disponibilizar informação sobre programas e projectos de cooperação territorial e outras iniciativas comunitárias.	Nº de acções de divulgação dos novos programas Cooperação Territorial	2
Facilitar e promover procura e oferta de parcerias	Nº de projectos com parceiros da região	6

Objectivos	Indicadores	metas
Analisar as linhas orçamentais comunitárias existentes com interesse para a Região e sua divulgação.	Nº relatórios divulgação informação	1
	Nº actualizações WEB	4

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de Operacionalização do Observatório do Desenvolvimento Regional	P	DSDR, DSA, DSAJAL, DCI, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Estruturar as bases de dados do Observatório	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Gerir as bases de dados do Observatório	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Concepção, selecção de conteúdos e edição de Newsletter	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Elaboração do Relatório de monitorização das Políticas Públicas	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Apoio à monitorização do PROT e de outros instrumentos de planeamento no contexto da gestão da informação	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Estabelecimento de contactos periódicos, internos (com outras unidades orgânicas da CCDR), para recepção e tratamento da informação pertinente para o Observatório	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Definição de metodologias de relacionamento com entidades externas à CCDRA para recepção de informação sectorial pertinente para o Observatório	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Preparação do projecto do Observatório da Cooperação Transfronteiriça	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Aprovação e execução do projecto do Observatório da Cooperação Transfronteiriça	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Divulgar programas comunitários junto das entidades regionais através da net no âmbito do Observatório Regional Europeu (ORE)	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Apoiar a nível técnico e logístico à apresentação de candidaturas	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Elaborar pareceres sobre a importância regional dos projectos do Alentejo candidatados aos programas de Cooperação Territorial	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Elaborar uma brochura de divulgação dos Programas de Cooperação Territorial	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Observatório do Desenvolvimento Regional – elaboração da matriz informacional e preparação dos respectivos dados estatísticos no que respeita à cooperação técnica e financeira entre a administração Central, autarquias locais e suas associações de direito público e particulares	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Promoção ou colaboração na divulgação ambiental	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Implementação da base de dados geral da DSA	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Promover o registo e tratamento de dados ambientais	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Contribuir para a actualização da informação do observatório	S	SSPortalegre	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:*Prospectiva Regional***Plano de Acção:***Plano de Acção de Sistema de Informação Geográfica da CCDR Alentejo*

Objectivos	indicadores	metas
Criar nova informação no sistema o		
Apoiar utilizadores na exploração da informação e na utilização das aplicações SIG desenvolvidas		
Criar páginas web para divulgação interna da informação		
Executar de mapas e cartogramas (entidades internas e externas)		
Fornecer informação SIG trabalhada (entidades internas e externas)		

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de Sistema de Informação Geográfica da CCDR Alentejo</i>	S	DII	Jan-08	Dez-08
Criação de ou validação informação no sistema de informação	S	DII	Jan-08	Dez-08
Apoio aos utilizadores na exploração da informação e na utilização das aplicações SIG desenvolvidas	S	DII	Jan-08	Dez-08
Criação de páginas web para divulgação interna da informação	S	DII	Jan-08	Dez-08
Execução de mapas e cartogramas (entidades internas e externas)	S	DII	Jan-08	Dez-08
Fornecimento de informação SIG trabalhada (entidades internas e externas)	S	DII	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:*Prospectiva Regional***Plano de Acção:***Acompanhamento Sócio – Económico de Projectos Estratégicos para o Desenvolvimento Regional*

Objectivos	indicadores	metas
Conhecer o nível de execução dos projectos	Reuniões	4
Conhecer o impacto sócio – económico	Análise de relatórios	4
	Pareceres elaborados	4

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de Acompanhamento Sócio – Económico de Projectos Estratégicos para o Desenvolvimento Regional</i>	P	DSDR, DSOT, DSA	Jan-08	Dez-08
Estabelecer contactos com os promotores	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Recolher e sistematizar informação	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Analisar documentos	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Elaborar relatórios	S	DSDR	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Prospectiva Regional*****Plano de Acção:*****OPEN DAYS 2008 – Semana Europeia das Regiões e das Cidades***

Objectivos	indicadores	metas
Sensibilizar as instituições para a criação de uma parceria para representar a Região Alentejo no evento	Criar uma parceria efectiva	Parceria c/ 3 instituições
Divulgar a região no exterior	Nº eventos em que participa (seminários, workshop investidor café)	3

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de OPEN DAYS 2008 – Semana Europeia das Regiões e das Cidades Organização da Participação do</i>	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Preparar a parceria regional	S	DCI	Jan-08	Mar-08
Planear a intervenção da região	S	DCI	Mar-08	Out-08
Participar nos eventos durante a semana dos Open Days e no evento local	S	DCI	Out-08	Out-08

Domínio Estratégico de Intervenção

**Rede de Colaboração Institucional
Regional e Inter-Regional**

Domínio Estratégico de Intervenção:***Rede de Colaboração Institucional Regional e Inter-Regional*****Plano de Acção:*****Participação da Região nas Organizações Europeias***

Objectivos	indicadores	metas
Participar nas actividades das Associações europeias de que a Região é membro (projectos e eventos);	Nº projecto participados, nº eventos divulgados e participados	1 projecto, e 3 eventos
Fomentar a participação nas sessões Plenárias, Assembleias-gerais anuais, Bureaux Políticos, bem como nas reuniões de grupos de trabalho constituídos no seio destas associações europeias;	Nº de participações nas AG/nº de AG realizadas	4 AG

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa a Participação da Região nas Organizações europeias</i>	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Apoiar a participação em eventos ou projectos a realizar no âmbito das associações internacionais	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Preparar a participação e participar nas reuniões dos órgãos sociais e de grupos de trabalho constituídos no seio destas associações europeias	S	DCI	Jan-08	Nov-08
Apoiar a promoção, informação e divulgação de Projectos ligados às organizações europeias	S	DCI	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Rede de Colaboração Institucional Regional e Inter-Regional*****Plano de Acção:*****Cooperação transfronteiriça***

Objectivos	indicadores	metas
Preparação de candidaturas de projectos de referência no âmbito da cooperação transfronteiriça em colaboração com a unidade orgânica respectiva	Concretização das candidaturas	2 candidaturas

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa a cooperação transfronteiriça</i>	S	DCI	Jan-08	Dez-08
Preparação da candidatura “Estudo da Eurocidade Elvas/Badajoz”, em articulação com a Divisão da Cooperação Inter-Regional	S	DSO	Jan-08	Dez-08
Preparação da candidatura “Articulação Transfronteiriça do Ordenamento Territorial da Envolvente de Alqueva”, em articulação com a Divisão da Cooperação Inter-Regional	S	DSO	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Rede de Colaboração Institucional Regional e Inter-Regional*****Plano de Acção:*****Cooperação institucional com as autarquias locais***

Objectivos	indicadores	metas
Colaborar com as Autarquias na resolução das questões que se colocam, no âmbito da sua competência	Reduzir tempo de resposta dos pareceres e informações	[10, 12%]
Colaborar com os Serviços da CCDRA, EAT e Secretariados Técnicos	Reduzir tempo de resposta dos pareceres e informações	[10, 12%]
Contribuir para a operacionalização de um Observatório de Desenvolvimento Regional	Criação de uma base de dados	Até Junho
Acompanhar os Estágios na Administração Local	Estágios	95%
Analisar projectos de diplomas relativos à Administração Local	Projectos	95%
Analisar os encargos com os Transportes Escolares	Processos	100%
Analisar a problemática das despesas com o pessoal	Processos	95%
Analisar as despesas consignadas pelo FSM	Processos	85%
Desenvolver acções de sensibilização à nova Lei de Finanças Locais	Nº de Acções	8
Desenvolver acções com vista à aplicação do SIADAP	Nº de Acções	4
Divulgar Informação Jurídica	Nº de Pareceres	80%
Acompanhamento dos Protocolos de Modernização Administrativa (PMA)	Processos	95%
Análise das Candidaturas ao Concurso	Candidaturas	98%
Contribuir para a operacionalização do Observatório de Desenvolvimento Regional	Criação de base de dados (indicadores)	Até Junho
Acompanhar a aplicação do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	nº de suportes de apoio ou de esclarecimento elaborados ou participados/nº de suportes de apoio ou de esclarecimento solicitados	80%
Apoiar as entidades (autarquias e entidades contabilisticamente equiparadas) na correcta aplicação deste sistema contabilístico	nº de solicitações respondidas / nº de solicitações entradas	80%

Objectivos	Indicadores	metas
Tratamento analítico de toda a informação financeira relativa às autarquias alentejanas	Volume de informação analisada	65%
Elaborar um relatório com vista a conhecer a realidade financeira das autarquias locais e entidades equiparadas (em termos de sistema contabilístico) do Alentejo, no âmbito das competências das CIDRA	Quota de execução do referido relatório	50%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa a cooperação institucional com as autarquias locais</i>	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Emissão de informações e pareceres sobre as questões suscitadas	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Realização de Reuniões ou outras iniciativas semelhantes com os serviços da CCDRA, autarquias e outros interessados	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Prestação de apoio técnico e esclarecimentos sobre a temática contabilística	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Elaboração de propostas de descrição de conteúdos funcionais	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Concursos de Pessoal – Elaboração de Provas e participação em Júris	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Reuniões com as diversas entidades – Estágios	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recolha e tratamento de elementos relativos aos Transportes Escolares	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recolha, análise e validação das despesas com o Pessoal	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recolha, análise e validação das despesas consignadas no FSM	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Realização de sessões para as autarquias locais	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Inserção de pareceres jurídicos na Internet (sitio da CCDRA)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Projectos de diplomas – Análise e elaboração de documentos	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Actuação (em Comissão e junto da DGAL) em matéria de Protocolos de Modernização Administrativa (PMA)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recepção, apreciação e acompanhamento (físico e financeiro) em candidaturas/projectos aos Protocolos de Modernização Administrativa	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Actuação (em Comissão e junto da DGAL) no âmbito do Concurso de “Boas Práticas na Administração Local”	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Reuniões com Eleitos Locais, e responsáveis pelos Serviços, que manifestem interesse na realização de projectos de Inovação e Modernização	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Preparação de documentos, organização de sessões, realização de inquéritos	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Equacionar a problemática da Modernização e da Qualidade nas Freguesias	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Elaboração de material didáctico ou de apoio técnico, bem como vários suportes, caso o processo de acompanhamento o exija, permitindo a recolha de informação junto das	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa a cooperação institucional com as autarquias locais</i>	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
autarquias				
Análise e resposta, em suportes específicos e através de meios de comunicação diversos, sobre questões colocadas pelas autarquias locais e entidades contabilisticamente equiparadas	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Elaboração de entendimentos e pareceres técnicos sobre aplicação do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Reuniões do Grupo Técnico de Reflexão (inserido no “Finanças Locais – Observatório da Região Alentejo”) – preparação, acompanhamento e elaboração das respectivas actas	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Reuniões com os responsáveis e funcionários autárquicos, para debate e esclarecimento desta matéria	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recolha e tratamento informático, por meio de suporte específico, dos documentos previsionais de 2007 e prestações de contas de 2006 das várias autarquias e entidades equiparadas (em termos de sistema contabilístico) da região Alentejo)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento e aferição documental da Base de Dados SIPOCAL, base de dados esta, da responsabilidade da Direcção Geral das Autarquias Locais, com acesso de carregamento aos municípios e de acompanhamento e validação por parte das CCDR	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Elaboração, quando para isso houver condições operativas e se mostrar oportuno, de relatórios financeiros de síntese ou outros no que se refere às análises financeiras regionais (Administração Local)	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08



Domínio Estratégico de Intervenção

Qualidade Ambiental

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Avaliação ambiental**

Objectivos	indicadores	metas
Coordenar e gerir administrativamente os processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Colaborar com outras Autoridades de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Coordenar/participar na pós-avaliação de processos de AIA - RECAPE	Nº processos RECAPE desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Participar no processo de Avaliação Ambiental Estratégica	Nº solicitações respondidas / nº solicitações x 100	90%
Participação em comissões e grupos de trabalho no âmbito da componente ambiental	Nº de respostas / nº de solicitações x 100	90%
Colaboração nos procedimentos de AIA's	N.º de respostas/ N.º de solicitações*100	80%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa a avaliação ambiental</i>	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Execução dos procedimentos enquanto Autoridade de AIA	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Participação nas Comissões de Avaliação	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Execução de procedimentos de pós-avaliação (RECAPE)	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaboração na implementação da base de dados geral da DSA	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Disponibilização na internet dos procedimentos de Consulta Pública inerentes à AIA	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaborar na análise dos estudos de impacto ambiental	S	SSL	Jan-08	Dez-08
Participação em grupos de trabalho e comissões no âmbito da componente ambiental	S	DSA	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Gestão de resíduos**

Objectivos	indicadores	metas
Proceder ao licenciamento de operações de gestão de resíduos ou participar no processo de licenciamento de operações de valorização agrícola de lamas	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Proceder ao licenciamento de aterros ou participar no processo de licenciamento de aterros coordenado por outras entidades	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Assegurar o acompanhamento dos sistemas de gestão de resíduos urbanos	% análise de planos de acção e outros das entidades gestoras	70%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção que visa a gestão de resíduos	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de Autorizações de Gestão de Resíduos	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de licenças de aterros	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento da exploração dos sistemas de gestão: participação em reuniões e emissão de pareceres	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Participação no licenciamento de valorização agrícola de lamas	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaboração na implementação da base de dados geral da DAS	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Participação em vistorias de licenciamento e/ou de reclamações	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres a solicitações externas e internas	S	DSA	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Licenciamento de Actividades Económicas (Actividades industriais/ massas minerais)**

Objectivos	indicadores	metas
Participar nos processos de licenciamento de unidades industriais abrangidas pelo RELAI	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Garantir a adaptação ao DL 270/2001 de pedreiras existentes, em termos de recuperação paisagística	Nº solicitações respondidas / nº total de solicitações x 100	90%
Participar no licenciamento de pedreiras	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Coadjuvar e prestar apoio na melhoria da eficácia e eficiência do sistema de gestão territorial	Redução de tempo de resposta relativa ao limite do prazo legal	10%
	Contribuição para o aumento de receita próprias em comparação com a ano transacto no SSB na área do OT	5%
Fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental e da área de ordenamento do território.	Elaboração de relatórios/informações mensais de desconformidades ambientais ou incumprimentos de OT	8
Garantir o cumprimento da legislação em vigor nos domínios de : resíduos, ruído, poluição ambiental.	Elaboração de relatórios/informações mensais de desconformidades ambientais	8
	Aumento de receitas (relativo a ano 2007)	10%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de Licenciamento de Actividades Económicas (Actividades industriais/ massas minerais)</i>	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres ambientais sobre processos de licenciamento abrangidos pelo RELAI	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de parecer para aprovação de PARP de pedreiras existentes, incluindo definição de caução	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres para efeitos de licenciamento de novas pedreiras	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Participação em vistorias conjuntas de licenciamento e/ou de reclamações	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de parecer sobre localização de projectos e actividades, a solicitação interna	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaboração na implementação da base de dados geral da DAS	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaborar na monitorização da gestão de controle de pedreiras	S	SSB	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Qualidade do Ar e Ruído**

Objectivos	indicadores	metas
Avaliar a qualidade do ar nas Zonas do Alentejo Litoral e do Alentejo Interior	Somatório ponderado da taxa de eficiência de cada estação / N ^o de estações*100	90%
Assegurar informação atempada das excedências dos limiares de informação e alerta em matéria de ar	% de situações de excedência reportadas	100%
Dar resposta a pedidos de parecer e de informação no âmbito da aplicabilidade do DL 78/2004	N ^o solicitações respondidas / n ^o total de solicitações x 100	100%
Dar resposta a pedidos de parecer sobre mapas e planos de ruído	N ^o solicitações respondidas / n ^o total de solicitações x 100	90%
Emitir parecer sobre licenciamento de actividades abrangidas pelo DL 242/2001	N ^o solicitações respondidas / n ^o total de solicitações x 100	90%
Informar processos de reclamação no domínio da poluição atmosférica e de ruído	N ^o solicitações respondidas / n ^o total de solicitações x 100	90%
Garantir o cumprimento da legislação em vigor nos domínios de : resíduos, ruído, poluição ambiental.	Elaboração de relatórios/informações mensais de desconformidades ambientais	8
	Aumento de receitas (relativo a ano 2007)	10%
Coadjuvar e prestar apoio na melhoria da eficácia e eficiência do sistema de gestão territorial	Redução de tempo de resposta relativa ao limite do prazo legal	10%
	Contribuição para o aumento de receita próprias em comparação com a ano transacto no SSB na área do OT	5%
Fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental e da área de ordenamento do território.	Elaboração de relatórios/informações mensais de desconformidades ambientais ou incumprimentos de OT	8

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de Qualidade do Ar e Ruído</i>	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres sobre a aplicabilidade do DL 78/2004	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres sobre licenciamento de actividades abrangidas pelo DL 242	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres sobre mapas e planos de ruído	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaboração na implementação da base de dados geral da DSA, com caracterização de fontes de emissão gasosas	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Envio de informação para a APA, de acordo com o calendário estipulado	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres técnicos sobre reclamações de ruído	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Exploração da rede de monitorização de qualidade do ar	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Disponibilização de informação sobre excedências dos limiares (em matéria de qualidade do ar)	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaborar na monitorização da gestão de controle de ruído	S	SSB	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Licenças Ambientais (PCIP)**

Objectivos	indicadores	metas
Participar no processo de licenciamento ambiental de novas instalações definidas no diploma ou de instalações já existentes	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados *100	100%
	Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados *100	10%
Avaliar a ocorrência de alterações substanciais em instalações já existentes	Nº de avaliações / nº de solicitações x 100	100%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de Licenças Ambientais (PCIP)	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Participação nas equipas técnicas de licenciamento, em colaboração com a APA: emissão de pareceres, reuniões e vistorias	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres sobre "alteração substancial"	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Desenvolvimento dos procedimentos de Participação Pública: divulgação e acompanhamento	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Colaboração na implementação da base de dados geral da DAS	S	DSA	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Implementação de procedimentos de pós-avaliação ambiental**

Objectivos	indicadores	metas
Analisar relatórios anuais das medidas de recuperação paisagística de pedreiras	% análise de relatórios recebidos	50%
Analisar e emitir parecer sobre relatórios de acompanhamento dos processos PCIP	% análise de relatórios recebidos	70%
Apreciar relatórios de caracterização de efluentes atmosféricos em fontes fixas	% análise de autocontrolos recebidos	70%
Apreciar relatórios dos sistemas de gestão de resíduos urbanos	% análise de relatórios	70%
Propor actuação de fiscalização à DSF	Propostas implementadas	3 áreas de actuação
Implementar procedimentos de pós-avaliação em sede de AIA, para determinação da eficácia das medidas previstas de minimização ou compensação de impactes negativos	Nº de processos de pós-avaliação implementados	3

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção de Implementação de procedimentos de pós-avaliação ambiental	P	DAS, DSF	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres sobre medidas ambientais exigidas em fase de licenciamento	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Elaborar propostas de acções de fiscalização	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Desenvolver acções de pós-avaliação em processos de AIA	S	DSA	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Rede de monitorização da qualidade do ar do Alentejo**

Objectivos	indicadores	metas
Remodelar as estações da rede de qualidade do ar na Zona do Alentejo Litoral	Nº estações remodeladas	1
	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Efectuar a manutenção regular das estações da rede de qualidade do ar (rural de fundo, na Zona do Alentejo Interior, e 4 estações na Zona do Alentejo Litoral)	Somatório ponderado da taxa de eficiência de cada estação / Nº de estações*100	90%
Adquirir equipamento de calibração e acessórios, incluindo os padrões de calibração	Despesa realizada em PIDDAC em 2008 / despesa prevista em PIDDAC em 2008 * 100	75%
Realizar exercícios de intercomparação	Nº de exercícios de intercalibração	2
Avaliação preliminar das concentrações de metais e B(a)P	Relatório	1
Avaliar a qualidade do ar nas Zonas do Alentejo Litoral e do Alentejo Interior	Nº de dias de funcionamento das estações de monitorização em contínuo da qualidade do ar por ano	90%
Avaliação preliminar das concentrações de As, Cd, Ni e B(a)P na região do Alentejo	1 campanha em Beja	100%
	1 campanha em Sines	
Assegurar informação atempada das excedências dos limiares de informação e alerta em matéria de qualidade do ar	% de situações de excedência reportadas	100%
Remodelar as estações da rede de qualidade do ar na Zona do Alentejo Litoral	Nº de estações remodeladas	1
	Despesa realizada em PIDDAC em 2008/despesa prevista em PIDDAC em 2008*100	100%
Efectuar a manutenção regular das estações de rede de qualidade do ar.	Nº de dias de funcionamento das estações /ano	95%
Adquirir equipamento de calibração e acessórios, incluindo padrões de calibração	Despesa realizada em PIDDAC em 2008/despesa prevista em PIDDAC em 2008*100	100%
Realizar exercícios de intercomparação	Nº de exercícios de intercomparação	2

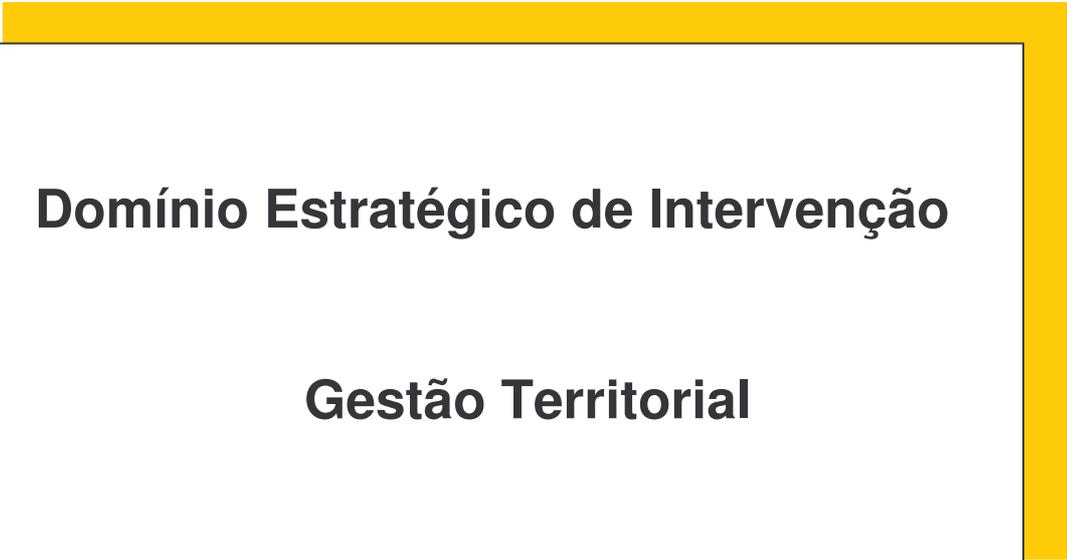
Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de Rede de monitorização da qualidade do ar do Alentejo</i>	P	DAS, SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar	S	SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Disponibilização de informação sobre as excedências dos limiares em matéria de qualidade do ar	S	SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Envio de informação para a APA, de acordo com o calendário estipulado	S	SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Execução de 2 campanhas de avaliação preliminar da qualidade do ar	S	SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Avaliação preliminar das concentrações de As, Cd, Ni e B (a)P no ar ambiente	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Instalar novos equipamentos	P	DSA, SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Efectuar acções de manutenção da rede	P	DSA, SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Realizar exercícios de intercomparação	P	DSA, SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Actualizar software específico	P	DSA, SSLitoral	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Qualidade Ambiental****Plano de Acção:****Redução dos passivos ambientais na região**

Objectivos	indicadores	metas
Desenvolver processos de contra-ordenação em matéria de ambiente, ordenamento do território e conservação da natureza	Instrução de processos	50%
Reduzir o tempo de resposta na instauração dos processos	Tempo de resposta	[10, 12%]
Contribuir para o aumento das receitas próprias da CCDRA	Aumento de receitas (coimas)	1%
Assegurar a implementação das políticas do ambiente e do ordenamento do território no Serviço Sub-regional	Tempo de resposta que respeite os prazos legais	20 dias;
	contribuição para a variação positiva do peso das receitas próprias	1.000 €
Fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental e do ordenamento do território	Redução dos passivos ambientais no território Sub-regional do SSLitoral	20%
Reduzir os passivos ambientais	Numero de processos encerrados/ numero de processos identificados*100	20
Reduzir os passivos ambientais	Número de autos que decorrem de acções de fiscalização onde se detectam acções de desconformidade	10
Coadjuvar e prestar apoio na melhoria da eficácia e eficiência do sistema de gestão territorial	Redução de tempo de resposta relativa ao limite do prazo legal	10%
	Contribuição para o aumento de receita próprias em comparação com a ano transacto no SSB na área do OT	5%
Fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental e da área de ordenamento do território.	Elaboração de relatórios/informações mensais de desconformidades ambientais ou incumprimentos de OT	8
Garantir o cumprimento da legislação em vigor nos domínios de : resíduos, ruído, poluição ambiental.	Elaboração de relatórios/informações mensais de desconformidades ambientais	8
	Aumento de receitas (relativo a ano 2007)	10%

Objectivos	Indicadores	metas
Assegurar a fiscalização/pós-avaliação nas áreas competência da DAS	Nº acções de pós-avaliação /nº de processos licenciados pela DAS x 100%	>85 %
Incremento da detecção de desconformidades legais na área do ambiente, da conservação da natureza e do ordenamento do território	Incremento do nº autos de notícia	>10 %
Promover a articulação das componentes de monitorização, licenciamento e pós-avaliação ambiental	Definição de estratégias de actuação DAS/DSF em processos de pós-avaliação	> 3

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção de Redução dos passivos ambientais na região</i>	S	DSF	Jan-08	Dez-08
Combate aos depósitos ilegais de resíduos	P	DSF, SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Executar a pós-avaliação às indústrias extractivas de rochas ornamentais	S	DSF	Jan-08	Dez-08
Acções conjuntas de fiscalização com GNR/SEPNA/IGAOT	P	DSF, SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Análise de autos de notícias e denúncias	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Instrução de procedimentos de contra-ordenação em matéria de ambiente	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recepção e tratamento de informações judiciais, no âmbito das contra-ordenações	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Exercer as funções de fiscalização e vigilância para cumprimento da legislação ambiental	P	SSLitoral, SSBeja	Jan-08	Dez-08



Domínio Estratégico de Intervenção

Gestão Territorial

Domínio Estratégico de Intervenção:**Gestão Territorial****Plano de Acção:**

Objectivos	indicadores	metas
Colaboração na elaboração do PROT	Nº de respostas / nº de solicitações x 100	90%
Assegurar a elaboração dos contributos nos domínios sociais, da base económica regional e das redes de Infra-estruturas e equipamentos, e a Avaliação Ambiental Estratégica.	Nº de reuniões da Comissão Executiva	8
	Nº de reuniões temáticas	20
Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo	Conclusão técnica do PROT Alentejo	Set-08
Contribuir para o Observatório de desenvolvimento Regional com a informação territorial associada	Actualização da informação territorial em matéria das competências da Direcção de Serviços	100%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa a realização do Plano Regional do Ordenamento do Território</i>	P	PROT DSOT, DSDR, DSA	Jan-08	Dez-08
Elaboração dos documentos temáticos do PROT, nos vários domínios, em colaboração com as unidades orgânicas internas; acompanhamento, organização e dinamização dos procedimentos com vista à sua conclusão no âmbito da respectiva comissão mista de coordenação, incluindo a realização de diversas reuniões sectoriais	P	DSOT, DSDR, DSA	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Gestão Territorial****Plano de Acção:****Ordenamento do Território**

Objectivos	indicadores	metas
Desenvolver processos de contra-ordenação em matéria de ambiente, ordenamento do território e conservação da natureza	Instrução de processos	50%
Contribuir para a operacionalização de um Observatório de Desenvolvimento Regional	Criação de base de dados	Até Junho
Reduzir o tempo de resposta na instauração dos processos	Tempo de resposta	[10, 12%]
Contribuir para o aumento das receitas próprias da CCDRA	Aumento de receitas (coimas)	1%
Informar a revisão dos PMOT	Nº de respostas / nº de solicitações x 100	80%
Assegurar a implementação das políticas do ambiente e do ordenamento do território no Serviço Sub-regional	Tempo de resposta que respeite os prazos legais	20 dias;
Implementação de base de dados	Assegurar o registo de 5 unidades operacionais	80%
Actualizar a base de dados relativa aos alvarás de loteamento.	Número de registos recuperados/ numero de registos em atraso*100	90
Reduzir o tempo de emissão de pareceres e informações	Tempo médio de resposta em dias no ano n/tempo médio de dias de resposta no ano n-1*100	10
Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo	Conclusão técnica do PROT Alentejo	Set-08
Contribuir para o Observatório de desenvolvimento Regional com a informação territorial associada	Actualização da informação territorial em matéria das competências da Direcção de Serviços	100%
Preparação de candidaturas de projectos de referência no âmbito da cooperação transfronteiriça em colaboração com a unidade orgânica respectiva	Concretização das candidaturas	2 candidaturas
Contribuir para a dinâmica regional e local com um modelo de actuação que permita soluções antecipativas e abordagens pró activas das problemáticas, melhorando o desempenho na emissão de pareceres e	Redução do tempo de resposta face ao limite do prazo legal	Redução do tempo de resposta em 10%

Objectivos	Indicadores	Metas
autorizações e agilizando o processo de ordenamento do território, de acordo com a nova legislação.	Contribuição para a variação positiva do peso das receitas próprias	variação > 1% do peso das receitas (atendendo, no entanto que depende de solicitações exteriores)
Coadjuvar e prestar apoio na melhoria da eficácia e eficiência do sistema de gestão territorial	Redução de tempo de resposta relativa ao limite do prazo legal	10%
	Contribuição para o aumento de receita próprias em comparação com a ano transacto no SSB na área do OT	5%
Fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental e da área de ordenamento do território.	Elaboração de relatórios/informações mensais de desconformidades ambientais ou incumprimentos de OT	8

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que visa o cumprimento das tarefas decorrentes das competências inerentes ao Ordenamento do Território</i>	P	DSOT, SSLitoral, SSBeja, SSPortalegre, DSA	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento de planos especiais, planos municipais e planos sectoriais de ordenamento do território	P	DSOT, SSLitoral, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres técnicos diversos sobre uso, alteração e transformação do solo no âmbito do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, da edificação urbana, da actividade industrial e do sector turístico, incluindo esclarecimentos solicitados pelas autarquias	P	DSOT, SSLitoral, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Gestão da ren – apreciação de processos e emissão das respectivas autorizações de ocupação; gestão da ran no âmbito da participação na respectiva comissão regional	S	DSOT	Jan-08	Dez-08
Verificação de alvarás de loteamento	P	DSOT, SSLitoral, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento de gtl's	P	DSOT, SSLitoral, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Contribuição para as medidas legislativas da política de ordenamento do território com as respectivas análises prévias dos projectos de diploma para aprovação	P	DSOT, SSLitoral, SSBeja, SSPortalegre	Jan-08	Dez-08
Análise de autos de notícias e denúncias	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Instrução de procedimentos de contra-ordenação em matéria de ordenamento do território e conservação da natureza	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Recepção e tratamento de informações judiciais, no âmbito das contra-ordenações	S	DSAJAL	Jan-08	Dez-08
Implementação de uma base de dados com vista a melhorar a eficácia do sistema de gestão territorial ao nível do Serviço Sub-Regional do Litoral	S	SSLitoral	Jan-08	Dez-08
Elaboração de pareceres e respostas a solicitações externas e internas	S	DSA	Jan-08	Dez-08
Emissão de pareceres e informações no âmbito do sistema de gestão territorial	S	SSPortalegre	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção

Organização e Administração Interna

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Comunicação da organização com o exterior**

Objectivos	indicadores	metas
Difundir informação sobre actividades e iniciativas da CCDRA ou em que participe	Nº despachos para a imprensa	75
Manter arquivo sobre temas e projectos regionais actualizado	Índice de dossiers actualizados	75%
Actualização e gestão dos <i>sites</i> públicos da CCDRA	Tempo médio de actualização	24 horas
Efectuar o atendimento a utentes da CIDRA Alentejo	Nº de reclamações/Nº atendimentos	95%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que envolve a comunicação da organização com o exterior</i>	S	DII	Jan-08	Dez-08
Elaborar e difundir informação regular à comunicação social	S	DII	Jan-08	Dez-08
Remodelação informacional e gráfica dos sites da CCDRA	S	DII	Jan-08	Dez-08
Recolher informação em jornais e revistas sobre actividades da CCDRA e sobre temas importantes da Região para constituição dos dossiers de imprensa	S	DII	Jan-08	Dez-08
Atender os utentes/clientes da CCDDR Alentejo	S	DII	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Manual de Procedimentos do Circuito de Processos**

Objectivos	indicadores	metas
Assegurar a gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos.	Tempo de resposta a solicitações internas	30 dias
	Prazo para cumprimento de procedimentos	45 dias
Simplificar procedimentos e circuitos técnicos e administrativos	Diminuição do tempo de execução	
Instrução do processo de concurso / Início do procedimento	Total dos processos instruídos/ total de propostas apresentadas x100	Analisar 80% dos processos no prazo máximo de 15 dias úteis
Apresentação de proposta de regulamento que identifique os circuitos/ procedimentos internos	Proposta de regulamento	1 proposta

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que envolve a elaboração de um Manual de Procedimentos do Circuito de Processos</i>	S	DII	Jan-08	Dez-08
Inventariação dos processos objecto da actividade da CCDRA com vista a elaborar um Manual de Procedimentos do Circuito de Processos	S	DII	Jan-08	Dez-08
Identificação e análise da legislação de enquadramento do procedimento	S	DII	Jan-08	Dez-08
Descrição das normas de procedimento	S	DII	Jan-08	Dez-08
Identificação do circuito dos documentos que constituem os processos	S	DII	Jan-08	Dez-08
Análise das normas e do circuito	S	DII	Jan-08	Dez-08
Proposta de reengenharia do procedimento	S	DII	Jan-08	Dez-08
Proposta de convenção da nova tramitação e desenho do fluxograma de tramitação	S	DII	Jan-08	Dez-08
Apresentação de proposta de regulamento que identifique os circuitos/ procedimentos internos	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Implementar acções de simplificação e optimização dos circuitos administrativos	S	SSBeja	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Gestão do Fundo Documental**

Objectivos	indicadores	metas
Garantir o registo, catalogação e indexação de publicações nas bases bibliográficas	Nº publicações catalogadas / total de publicações recebidas	95%
Garantir a distribuição das publicações editadas pela CCDRALentejo	Nº publicações distribuídas /de publicações editadas	95%
Garantir a edição e divulgação do boletim bibliográfico	Nº de boletins bibliográficos editados/ Nº de boletins bibliográficos programados	95%

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção que envolve a Gestão do Fundo Documental	S	DII	Jan-08	Dez-08
Catalogar, indexar, organizar e gerir o fundo documental, nos seus diferentes suportes	S	DII	Jan-08	Dez-08
Reorganizar as bases bibliográficas Porbase4 e Porbase5	S	DII	Jan-08	Dez-08
Difundir as publicações e trabalhos editados, de acordo com os protocolos estabelecidos	S	DII	Jan-08	Dez-08
Elaborar mensalmente o Boletim Bibliográfico	S	DII	Jan-08	Dez-08
Cooperar com os CDI's das outras CCDR's no tratamento partilhado de analíticos	S	DII	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Apoio Geral**

Objectivos	indicadores	metas
Assegurar a gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos.	Tempo de resposta a solicitações internas	30 dias
	Prazo para cumprimento de procedimentos	45 dias
Garantir o bom funcionamento do parque de computadores pessoais	Tempo médio de resolução de pedidos de assistência	<10% do valor de 2007
Melhorar a qualidade gráfica dos trabalhos realizados	Índice de acções concluídas / acções programadas	90%
Garantir o apoio à realização e à participação em reuniões e eventos	Índice de Acções realizadas / Acções Programadas	90%
Dar cumprimento às tarefas/actividades acima identificadas, por forma a satisfazer as necessidades dos diversos serviços nos domínios da sua actividade	Prazo médio de resposta às solicitações dos serviços relativamente a acções de apoio geral	1 hora
	Prazo médio de resposta a solicitações na actividade de telefonista	2 minutos
Reduzir o nº de erros no encaminhamento e na triagem de informação documental entrada ou em circulação interna, em que o sector intervém.	N.º de registos entrados/tratamentos errados X 100	2% de erros
Aumentar o nível de satisfação dos utilizadores da frota automóvel da CCDRA.	Índice de satisfação dos utilizadores quanto ao serviço prestado	50% dos utilizadores com nível 4 (entre 1 e 5)

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que envolve o Apoio Geral</i>	P	DII, DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Apoio logístico e organizacional a reuniões e eventos	S	DII	Jan-08	Dez-08
Concepção gráfica de documentos técnicos e promocionais	S	DII	Jan-08	Dez-08
Reprodução e encadernação de documentos técnicos	S	DII	Jan-08	Dez-08
Resolução de avarias em computadores pessoais	S	DII	Jan-08	Dez-08
Remoção de vírus e outros programas maliciosos	S	DII	Jan-08	Dez-08
Apoio à utilização de programas	S	DII	Jan-08	Dez-08
Reposição de ficheiros perdidos	S	DII	Jan-08	Dez-08
Tratamento de todo o expediente recebido e expedido: classificação, registo e encaminhamento, bem como manutenção do copiador geral	P	DSCGAF, SSBeja	Jan-08	Dez-08
Gestão do Parque de Viaturas	P	DSCGAF, SSBeja	Jan-08	Dez-08
Gestão do Chaveiro	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis da CCDR Alentejo	P	DSCGAF, SSBeja	Jan-08	Dez-08
Realização de diversos serviços gerais de apoio ao funcionamento da CCDR Alentejo (telefonistas, limpeza, apoio administrativo...)	P	DSCGAF, SSBeja	Jan-08	Dez-08
Coordenação da actividade exercida pelas empresas de segurança e de limpeza do edifício sede	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Manutenção dos sistemas Informáticos da CCDR Alentejo**

Objectivos	indicadores	metas
Garantir a segurança de dados	Índice de cópias realizadas com sucesso	95%
Assegurar o bom funcionamento de servidores e serviços de rede	Tempo médio entre falhas	h
Assegurar o bom funcionamento dos domínios Windows	Tempo médio entre falhas	h
Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos de switching e routing	Tempo médio entre falhas	h

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção que envolve a manutenção dos sistemas Informáticos da CCDR Alentejo	S	DII	Jan-08	Dez-08
Execução de cópias de segurança	S	DII	Jan-08	Dez-08
Gestão e manutenção de servidores e serviços de rede	S	DII	Jan-08	Dez-08
Gestão e manutenção dos domínios Windows	S	DII	Jan-08	Dez-08
Gestão e manutenção dos equipamentos de switching e routing	S	DII	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Desenvolvimento e Manutenção de Aplicações Informáticas**

Objectivos	indicadores	metas
Corrigir erros e desenvolver novas funcionalidades		
Gerir as bases de dados associadas a aplicações		
Dar formação / apoio a utilizadores das aplicações		
Conceber e desenvolver novas aplicações		

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que envolve o Desenvolvimento e a Manutenção de Aplicações Informáticas</i>	S	DII	Jan-08	Dez-08
Desenvolvimento de novas aplicações e funcionalidades	S	DII	Jan-08	Dez-08
Correcção de erros de aplicações	S	DII	Jan-08	Dez-08
Formação e apoio a utilizadores	S	DII	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Âmbito financeiro e patrimonial e de aprovisionamento em actividades correntes**

Objectivos	indicadores	metas
Assegurar a gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos	Prazo para cumprimento de procedimentos	45 dias
Instrução do processo de concurso / Início do procedimento	Total dos processos instruídos/total de propostas apresentadas x100	Analisar 80% dos processos no prazo máximo de 15 dias úteis
Redução do tempo médio de resposta às solicitações dos serviços, relativamente a materiais em stock;	Prazo médio de resposta às solicitações dos serviços	1 dia
Redução do tempo médio de envio da requisição externa de bens e serviços, após a devida autorização;	Prazo médio de envio da requisição externa	2 dias
Instruir processos de aquisição de bens e serviços cujas facturas sejam presentes para confirmação	Prazo de instrução dos processos	2 dias

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção que envolve o âmbito financeiro e patrimonial e de aprovisionamento em actividades correntes	S	DSCGAF, SSBeja	Jan-08	Dez-08
Desenvolvimento de processos de concurso de valor superior a 5 000 euros	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Organizar e manter actualizado o inventário de todos os bens móveis e imóveis	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Aquisições de bens e serviços de valor inferior ou igual a 5 000 euros	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Preparação de documentação para a conta de gerência	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Gestão de Stocks em armazém	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Conservação dos bens móveis e imóveis da CCDR Alentejo	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento e controlo do orçamento e respectiva execução financeira	S	SSBeja	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****âmbito contabilístico em actividades correntes**

Objectivos	indicadores	metas
Escrituração da receita	Apresentação dos Pedidos de Libertação de Crédito	Até ao dia 10 de cada mês
Registo contabilísticos da receita e da despesa	Apresentação dos Balancetes mensais de Contabilidade	Até ao dia 5 do mês seguinte
Conferência das contas bancárias	Apresentação das reconciliações bancárias mensais	Até ao dia 20 do mês seguinte
Alterações orçamentais	Apresentação das alterações orçamentais	5 dias após a recolha dos dados
Carregamento da execução do orçamento (SIGO e SIPIDDAC)	Carregamento da execução do orçamento (SIGO, SIPIDDAC)	2 dias antes dos prazos estipulados
Facturação dos serviços prestados	Emissão de Facturas/ Notas de Débito	5 dias após a prestação do serviço
Assegurar a gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos.	Tempo de resposta a solicitações internas	30 dias

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção que envolve o âmbito contabilístico em actividades correntes	S	DSCGAF, SSBeja	Jan-08	Dez-08
Apresentação dos Pedidos de Libertação de Crédito	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Apresentação dos Balancetes mensais de Contabilidade	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Apresentação das reconciliações bancárias mensais	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Apresentação das alterações orçamentais	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Carregamento da execução do orçamento (SIGO e SIPIDDAC)	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Emissão de Facturas/ Notas de Débito	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Executar o processamento das receitas provenientes da área do ordenamento do território (empreendimentos e suiniculturas)	S	SSBeja	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Âmbito de tesouraria em actividades correntes**

Objectivos	indicadores	metas
Registo de Pagamentos	Balancetes mensais de Tesouraria	Até dia 5 do mês seguinte
Conferência das contas bancárias	Demonstração de divergências bancárias mensais	Até dia 20 do mês seguinte
Validação dos pagamentos mensais em SIFEC	Registo dos pagamentos mensais em SIFEC	Até dia 20 do mês seguinte

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Programa de Acção que envolve o âmbito de tesouraria em actividades correntes</i>	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Apresentação dos balancetes mensais de Tesouraria	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Apresentação das demonstrações de divergências bancárias	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Registo dos pagamentos mensais em SIFEC	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Organização e Administração Interna****Plano de Acção:****Gestão dos Recursos Humanos**

Objectivos	indicadores	metas
Executar acções internas de informação na área de Higiene e Segurança no Trabalho.	Acções de divulgação internas na área de Higiene e Segurança com as competências da CCDRA, como Entidade empregadora e Dono de Obra	2
	Tempo de duração das acções	3h
Melhorar a "performance" das tarefas relacionadas com registo de cadastro e processamento de abonos.	Nº de actualizações realizadas em prazo = 5 dias úteis / Nº de actualizações totais	0,9
Garantir o estudos e informação de situações relacionadas com a gestão dos recursos humanos para efeitos de decisão superior.	Nº de pareceres emitidos em prazo = 5 dias úteis / Nº total de pareceres emitidos	0,9
Reduzir o nº de erros em processamento de vencimentos	Nº de erros em processamentos de vencimentos / nº total de processamentos	0,02
Executar o Plano de Formação de Recursos Humanos	Taxa de execução do Plano de Formação (Nº de horas de formação realizadas / Nº de horas de formação planeadas)*100	0,9
Assegurar a gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos.	Tempo de resposta a solicitações internas	30 dias

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Programa de Acção que envolve a Gestão dos Recursos Humanos	S	DSCGAF, SSBeja	Jan-08	Dez-08
Manter actualizado o sistema de informação para a gestão de Recursos Humanos	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Realizar todas as tarefas inerentes à gestão do processo individual de todos os funcionários e colaboradores	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Realizar todas as tarefas inerentes ao processamento de vencimentos e de prestações sociais	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Visar e efectuar actos para o processamento das ajudas de custo	S	SSBeja	Jan-08	Dez-08
Garantir o controlo e registo da assiduidade dos funcionários	P	DSCGAF,SSBeja	Jan-08	Dez-08
Garantir os procedimentos e as condições necessárias à avaliação de desempenho dos funcionários e colaboradores	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Actualização e validação do levantamento de necessidades de formação efectuado com vista à elaboração do Plano de Formação	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Sistematização e priorização das acções a implementar em 2008	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Procura de soluções no mercado, orçamentação e financiamento	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Aprovação do plano	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Implementação do plano	S	DSCGAF	Jan-08	Dez-08
Promover acções de formação internas	S	SSBeja	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção

Gestão Estratégica Organizacional

Domínio Estratégico de Intervenção:***Gestão Estratégica Organizacional***

Enquadramento

Plano de Acção:***Avaliação do cumprimento do Plano de Actividades de 2007***

Objectivos	indicadores	metas
Elaborar o Relatório de Actividades de 2007	Relatório de Actividades	30-05-2008

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
Plano de Acção que envolve a avaliação do cumprimento do Plano de Actividades de 2007	P	DSDR,	Jan-08	Dez-08
Recolha e tratamento da informação com vista á elaboração do Relatório de Actividades de 2007	S	DSDR	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:***Gestão Estratégica Organizacional*****Plano de Acção:*****Planeamento Estratégico Organizacional para 2008***

Objectivos	indicadores	metas
Monitorizar o Plano de Actividades para 2008	Plano de Actividades elaborado	31-04-2008

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que envolve o Planeamento Estratégico Organizacional para 2008</i>	P	DSDR, Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Definição do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	S	Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Recolha e tratamento da informação com vista á elaboração do Plano de Actividades para 2008	S	DSDR	Jan-08	Dez-08
Conclusão do Plano de Actividades para 2008 e divulgação do mesmo	S	Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Reflexão sobre sistemas de monitorização dos Planos e sua concessão	P	DSDR, Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08

Domínio Estratégico de Intervenção:**Gestão Estratégica Organizacional****Plano de Acção:****Acompanhamento e monitorização dos instrumentos de Gestão estratégica para 2008**

Objectivos	indicadores	metas
Monitorizar o QUAR da CCDR para 2008	Elaboração de relatórios trimestrais	31-07-2008

Acções	Tipo	Unidade Orgânica	Início	Fim
<i>Plano de Acção que envolve o acompanhamento e monitorização dos instrumentos de Gestão estratégica para 2008</i>	P	DSDR, Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento, monitorização e avaliação do cumprimento dos Objectivos definidos para as Unidades Orgânicas	S	Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento, monitorização e avaliação do cumprimento do Plano de Actividades	S	Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Acompanhamento, monitorização e avaliação do cumprimento do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	S	Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Elaboração, tratamento e divulgação de resultados dos inquéritos à satisfação dos stakeholders internos e externos	S	Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08
Elaboração dos relatórios de avaliação e divulgação de resultados	S	Equipa multidisciplinar	Jan-08	Dez-08